

Agradecimentos¹

Este livro recebeu o apoio de muitas pessoas e instituições. Em primeiro lugar, sou grata ao Australian Research Council pela bolsa de pesquisa Future Fellowship que me permitiu conduzir pesquisas na Austrália e no Brasil durante muitos anos. O incentivo da Escola de Ciências Sociais da Western Sydney University foi fundamental para que este projeto se transformasse em livro, pelo qual sou grata. Agradeço também ao Departamento de Estudos da Religião da Universidade de Utrecht. Lá, Birgit Meyer, Katja Rakow e outros professores e estudantes me receberam como pesquisadora visitante em 2017 e novamente em 2019. Martijn Oosterbaan, do departamento de antropologia da Universidade de Utrecht, Miranda Klaver, da Universidade Livre de Amsterdã, e Linda van de Kamp, da Universidade de Amsterdã, também são amigos que foram ótimos anfitriões de jantares e bons ouvintes quando apresentei os primeiros capítulos deste livro. O grau em que nossas discussões inspiraram meu trabalho fica claro nas páginas deste livro. O Brazil Institute², do Kings College, da Universidade de Londres, me ofereceu mais um espaço motivador para escrever e discutir meu trabalho.

Sou especialmente grata ao Instituto de Estudos Avançados de Paris (IEA) pela bolsa de um ano em 2021–2022. Durante almoços, seminários e cafés maravilhosos, pude discutir o livro e os projetos tão interessantes

1 Traduzido para a língua portuguesa por Amanda Iost Camacho, sob supervisão e revisão de tradução da Profa. Dra. Rozane R. Rebecchi e Profa. Dra. Cristina Rocha.

2 Centro de pesquisa dedicado ao estudo interdisciplinar das questões políticas, econômicas e culturais do Brasil, fundado em 2008. Atua como uma ponte de encontro para acadêmicos, estudantes, formuladores de políticas e membros da comunidade para discutir e analisar o papel do Brasil no cenário global.

de outros bolsistas. Agradeço ao diretor Saadi Lahlou e ao diretor científico, Simon Luck, do IEA de Paris, que fizeram tudo o que puderam para me levar até lá durante um período em que poucas pessoas conseguiram deixar a Austrália devido à pandemia de covid-19. E, também, a adorável equipe do IAS (Claire Jeandel, Nadège Bourgeois, Cécile Durant, Bertrand Pouvesle, Geneviève Marmin, Christopher Boulhares, Lisette Winkler e Sandrine Morvan), que me apoiou no Instituto e me deu conselhos sobre os melhores cafés em Paris, onde comprar utensílios de cozinha, fazer o reforço das vacinas e muitas outras pequenas coisas que morar em uma nova cidade envolve.

Os bolsistas do IEA foram solidários, espirituosos e bons companheiros de discussões. Nossas longas caminhadas matinais até o IEA, quando conversávamos e presenciávamos a cidade amanhecendo, fizeram toda a diferença na minha experiência. Eles são numerosos demais para serem mencionados aqui, mas especialmente Pamela Surkan, Sheldon Garon, Susan Clayton, Paul Emmelkamp, Jim Hollifield, Emmanuelle Honoré, Thiago Chacon, Raul Matta, Sonia Gentili, Nassima Neggaz, Marilyn Booth e David Kanter. Em Paris, Stefania Capone, do Centro de Estudos em Ciências Sociais da Religião (Césor), EHESS, foi uma colega e anfitriã maravilhosa de jantares. Clara Saraiva recebeu-me no ICS, Universidade de Lisboa, e levou-me num delicioso passeio pela serra de Sintra, onde fazia um trabalho de campo.

No Brasil, sou grata a Paul Freston, Brenda Carança, Rodrigo Toniol, Carlos Steil, Alberto da Silva Moreira, Ricardo Mariano, Paulo Barrera, Ronaldo de Almeida, Cristina Maria de Castro, Nina Rosas, Joana Bahia e Dilaine Sampaio pela amizade e pelos convites para ministrar seminários e aulas magnas que proporcionaram oportunidades de receber feedback para os primeiros delineamentos de minhas ideias sobre o novo Cristianismo Descolado. Fico também muito agradecida à Rozane R. Rebechi, professora do Departamento de Línguas Modernas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e seus alunos, pela tradução deste livro para o português, que foi revisada por mim.

Minhas colegas do Grupo de Mulheres Antropólogas de Sydney, Kalpana Ram, Diane Losche, Gillian Cowlshaw, Alison Leitch, Heidi Norman, Kim Paul e Jennifer Newman, também me deram ótimas sugestões para alguns dos capítulos. Na Hillsong, devo agradecer à adorável Tanya Riches, cujo entusiasmo pelo trabalho acadêmico e pela justiça social é contagiante. Agradeço aos pastores da Hillsong São Paulo, Pedro e Thiciane Albuquerque, pela gentileza ao me receber e pela paciência para responder às minhas muitas dúvidas. Os pastores da igreja brasileira CJC (pseudônimo) de Sydney e das igrejas brasileiras filiadas à Hillsong Network and Family no Brasil também dispuseram generosamente de seu tempo quando nos sentamos para as entrevistas. Sou grata aos estudiosos da Escola Alphacrucis que dispuseram de seu tempo para serem entrevistados.

Meu maior agradecimento vai para a comunidade brasileira da Hillsong. Embora devam permanecer anônimos, eles sempre estiveram abertos para que eu me juntasse a eles nas atividades da igreja e a falar comigo sobre suas experiências e sonhos para suas vidas, igreja e país.

Na Oxford University Press, sou grata ao meu editor, Theo Calderara, por sua orientação e apoio especializados, e aos pareceristas anônimos que cederam seu tempo e ofereceram excelentes sugestões.

Como sempre, agradeço ao meu companheiro, George Morgan, e à minha família no Brasil, que me apoiaram e foram pacientes durante os muitos anos que levei para escrever este livro.

Partes deste livro já apareceram nas seguintes publicações. Agradeço aos editores pela permissão para usar este material:

ROCHA, C. “The Come to Brazil Effect:” Young Brazilians Fascination with Hillsong. In: RICHES, T.; WAGNER, T. Wagner (eds). *The Hillsong Movement Examined: You Call Me out upon the Waters*. New York: Palgrave Macmillan, 2017. p.125-141.

ROCHA, C. “God is in Control:” Middle-Class Pentecostalism and International Student Migration. *Journal of Contemporary Religion*, v. 34, n. 1, p. 21-37, 2019.

ROCHA, C. “Living the Dream:” Post-Millennial Brazilians at Hillsong College. In: ROCHA, C.; HUTCHINSON, M.; OPENSHAW, K. (eds). *Australian Pentecostal and Charismatic Movements: Arguments from the Margins*. Leiden: Brill, 2020.

ROCHA, C. Cool Christianity: The Fashion-Celebrity-Megachurch Industrial Complex. *Material Religion*, v.17, n. 5, p. 580-602, 2021.

ROCHA, C. Global Religious Infrastructures: The Australian Hillsong Megachurch in Brazil. *Social Compass*, v. 68, n. 2, p. 245-257, 2021.